

# FORMAÇÃO MILITANTE



4ª CLASSE

**MPLA-DEC**

1. TEMA - : O TRABALHO É A BASE DO PROGRESSO

LEITURA: A todo o momento nós vemos que nos aperfeiçamos, que aprendemos constantemente coisas novas.

Quando éramos pequenos, sabíamos muito pouco. Os nossos pais, irmãos amigos, mais velhos, ensinaram-nos a fazer coisas novas.

Os nossos pais aprenderam com os seus pais e com os seus mais velhos.

Mas não foi só assim que eles souberam as coisas. Se só aprendessem com os seus mais velhos, então saberiam tanto como eles. Nós também só saberíamos tanto como os pais dos nossos pais. Portanto não teria havido progresso nos nossos conhecimentos.

Ora vemos que não é assim. Nós conhecemos muita coisa, que esses mais velhos não conheciam. Por exemplo, nós conhecemos o avião, o carro, a rádio, como fazer a guerra de independência. Quer isto dizer que houve um progresso, um aumento nos nossos conhecimentos. De onde vem o progresso? Vamos ver como isto acontece.

Se somos camponeses, é com o trabalho de todos os dias e mais os conhecimentos dos nossos mais velhos que aprendemos como capinar, semear e tratar das plantas. E acabamos sempre por descobrir coisas que os nossos pais não conheciam.

Se somos operários, ensinam-nos a trabalhar com uma máquina. Primeiro fazemos mal as coisas e demoramos muito tempo. Porém à medida que continuamos a trabalhar, cada vez conhecemos melhor essa máquina e, um dia, podemos mesmo repará-la. Com o trabalho, aprendemos a conhecer, muito bem a máquina.

Nós não sabíamos ler. Ensinaram-nos. Depois fomos sempre lendo coisas novas. Primeiro, com muita dificuldade. Pouco a pouco, quanto mais liamos, mais depressa e melhor o fazíamos. Até que a um certo momento, começamos a ler bem e a perceber quase tudo. Houve um progresso na leitura. Esse progresso foi devido à prática, ao trabalho constante.

É isto o progresso nos conhecimentos, na leitura. Ele é devido ao nosso

trabalho de todos os dias.

Isto que acontece com cada um de nós, acontece com a humanidade em geral, isto é o conjunto de todos os homens do mundo.

Foi graças ao trabalho do homem, que se inventaram o avião, a rádio, o carro, os foguetões, etc.

Nós vemos assim que todo o progresso vem do trabalho do Homem.

### O TRABALHO DO HOMEM É, POIS, A BASE DO PROGRESSO

#### REVISÃO

Percebeste a leitura?

- 1) Porque é que nós conhecemos mais coisas que os nossos mais velhos?
- 2) Donde vem o progresso? Explica.
- 3) Imagina que és uma activista política. Como explicarias ao povo que o trabalho é a base do progresso?

Completa a seguinte frase:

O progresso nos conhecimentos vem do .....do.....

### 2. TEMA: MEIOS DE TRABALHO E OBJECTOS DE TRABALHO

Leitura: Para viver nós precisamos de alimentos, vestuário, casas, etc. Aquilo que nós precisamos para viver chamam-se bens materiais. Portanto, a comida, as casas, as roupas, etc, são bens materiais.

Mas, para possuir bens materiais, os homens têm que trabalhar. Porque, como já sabes, só o trabalho faz progredir o homem.

Os homens produzem os bens materiais juntos, quer dizer, em sociedade. Mas, para trabalhar, o homem precisa de utilizar instrumentos que o ajudem. É muito difícil capinarmos e cavamos a terra com as mãos. Para cavarmos e capinarmos, utilizamos certos instrumentos, como por exemplo, a enxada. Para cortarmos

as árvores, utilizamos o machado.

A enxada e o machado são instrumentos que nós utilizamos para trabalhar. Tudo aquilo que nós produzimos para trabalhar são meios de trabalho.

Há outros meios de trabalho como, por exemplo, as fábricas. É através das fábricas, que nós produzimos ou transformamos certos produtos. Por exemplo, é graças às fábricas de algodão, que este é transformado em tecidos.

A terra também é um meio de trabalho, porque é graças à terra que nós podemos fazer as lavras.

Mas ter só uma enxada e uma catana ou um machado não chega. É preciso que tenhamos um trabalho a fazer. Quer dizer, o nosso trabalho tem que ter um objectivo. Por exemplo, eu tenho uma enxada para capinar e cavar um pedaço de terra que eu vou transformar numa lavoura. Eu tenho um machado para cortar as árvores da floresta.

O pedaço de terra que eu vou transformar em lavoura, as árvores da floresta que eu vou cortar são o meu objecto de trabalho.

Objectos de trabalho é tudo aquilo que nós vamos trabalhar. Também podemos dizer que: Objectos de trabalho é tudo aquilo sobre o qual recai o trabalho do homem.

### 3. TEMA: MEIOS DE PRODUÇÃO E FORÇAS PRODUTIVAS

Leitura: Vimos atrás o que eram os meios de trabalho e objectos de trabalho. Ao conjunto de meios de trabalho e objectos de trabalho dá-se o nome de meios de produção.

Nós dizemos que: os meios de trabalho mais os objectos de trabalho formam os meios de produção.

Mas achas que os meios de produção sózinhos, podiam produzir alguma coisa? Por exemplo tens uma enxada e um pedaço de terra para fazer lavoura, os dois sózinhos produzem? A enxada sózinha pode fazer a lavoura? Então o que é

preciso? É preciso o trabalho do homem. É preciso que haja o homem a trabalhar com a enxada.

Assim, para que haja produção é preciso haver homens, meios de trabalho e objectos de trabalho.

Como os objectos de trabalho mais os meios de trabalho formam os meios de produção, nós podemos dizer que : para que haja produção é preciso que haja homens mais os meios de produção.

Ao conjunto dos homens e dos meios de produção dá-se o nome de forças produtivas.

Podemos dizer que: forças produtivas são os meios de produção mais os homens.

#### 4. TEMA: AS CLASSES

**LEITURA:** As classes não existiram sempre. Mais tarde aprenderás que, quando estudares a história das sociedades. Por agora o importante é que saibas que as classes só apareceram, quando apareceu a propriedade privada. Quer dizer, apareceram com a propriedade privada sobre os meios de produção.

Por exemplo: numa sociedade há dois grupos de pessoas: Um grupo tem os meios de produção ( as fábricas, minas, terras etc ), o outro grupo não tem. O que é que acontece?

Acontece que o grupo que não tem os meios de produção, para viver ( não morrer de fome ), tem de trabalhar. Mas para trabalhar precisa de meios de produção. Onde vai encontrar esses meios de produção? Vai encontrá-los precisamente nos grupos dos proprietários dos meios de produção. Quer dizer vai trabalhar para os que possuem os meios de produção.

Formam-se assim duas classes: uma classe exploradora que possui os meios de produção. Uma classe explorada que não possui os meios de produção e é obrigada a trabalhar para a classe exploradora.

A classe exploradora é rica. A classe explorada é, pobre.

Percebeste a leitura?

MEIOS DE TRABALHO E OBJECTOS DE TRABALHO

- 1) O que são bens materiais?
- 2) Como é que os homens produzem os bens materiais?
- 3) O que são meios de trabalho? E objectos de trabalho?

Completa a seguinte frase:

Tudo aquilo que nós utilizamos são. . . . . de. . . . .

MEIOS DE PRODUÇÃO E FORÇAS PRODUTIVAS

- 1) O que são meios de produção ?
- 2) O que são forças produtivas ?

Completa as seguintes frases:

Os meios de trabalho mais o. . . . . de trabalho formam os. . . . . de. . . . .

Os meios de. . . . . mais os. . . . . formam as forças. . . . .

AS CLASSES

- 1) Quando aparecem as classes ?
- 2) Quando numa sociedade há um grupo de pessoas que não possui os meios de produção, o que é que acontece a esse grupo ?

Completa a seguinte frase:

Classes são. . . . . de homens que têm o. . . . . papel na. . . . . e em relação à. . . . . e que por isso têm os mesmos. . . . .

5. TEMA : O CAPITALISMO

LEITURA: Em muitos países do mundo ainda há capitalismo. Ele também existe em Angola. O capitalismo é uma forma de exploração e de opressão.

Nos países capitalistas há várias classes. Mas as duas classes

principais são: os capitalistas (ou burgueses) e os proletários (ou operários assalariados).<sup>6</sup>

Nos países capitalistas os meios de produção (as fábricas, as terras, as minas, os barcos, as casas) pertencem aos burgueses.

Os proletários são obrigados a trabalhar para os capitalistas, porque os meios de produção não lhes pertencem.

Quando eles trabalham para os capitalistas são pagos com um salário. Esse salário é sempre mais pequeno que a riqueza que eles produziram.

Vamos dar um exemplo: um operário, num dia, faz uma cadeira. Essa cadeira vale vinte escudos, mas ele só recebe dez escudos por esse trabalho. Os outros dez escudos vão para o bolso do capitalista.

O capitalista não trabalhou para ganhar esses dez escudos. Mas ele ficou com eles, porque a fábrica é dele. Porque os instrumentos e as ferramentas, que o operário usou para fazer a cadeira, são dele.

É assim que os trabalhadores são explorados pelos burgueses, que possuem os meios de produção. Nos países capitalistas os trabalhadores vivem na miséria.

É por isso que os proletários dos países capitalistas lutam contra a burguesia. Eles lutam para destruir o capitalismo e construir o socialismo.

Nós dizemos que nos países capitalistas há uma luta de classes: a luta da classe proletária contra a classe burguesa.

## 6. TEMA : O COLONIALISMO

LEITURA: O colonialismo é o domínio político, económico e cultural

2  
dum país sobre outro. Político porque quem manda são os colonialistas. Económico porque os meios de produção pertencem aos colonialistas.

Os povos coloniais são dominados de todas as formas pelos colonialistas. Quem governa é o estado colonialista, que defende os interesses das classes burguesas da metrópole. Os colonizados são obrigados a vender as matérias primas muito baratas. Os povos colonizados são forçados a trabalhar para os colonialistas por salários baixos. No nosso país existe o trabalho forçado (contrato).

É nas colónias que o país colonizador vende os seus produtos a altos preços. Com isso, os colonialistas ganham grandes lucros.

Vê este exemplo: Portugal compra o algodão que Angola produz, muito barato. Esse algodão vai para Portugal e entra nas fábricas onde fazem os tecidos. Os tecidos feitos com algodão de Angola são depois vendidos no nosso país a um preço muito alto.

Os povos colonizados não têm direitos. Se eles exigem qualquer coisa, a polícia e o exército colonialistas vêm imediatamente defender os interesses da burguesia estrangeira e vêm reprimir o povo.

O povo é obrigado a trabalhar nas terras, nas fábricas, nas minas, nas casas dos colonialistas. O povo colonizado é desprezado e mantido no analfabetismo e na ignorância. Ele morre por falta de assistência médica, é vítima do racismo, etc.

É isto o colonialismo.

## 7. TEMA : O IMPERIALISMO

LEITURA: O imperialismo é um caso particular do capitalismo. Com o desenvolvimento do capitalismo, as burguesias de muitos países passaram a dominar os povos de outros países.



muitos países passaram a dominar os povos de outros países. Esta nova fase do capitalismo chama-se imperialismo.

Assim, nós vemos que os capitalistas americanos, ingleses, alemães, franceses, belgas, espanhóis, portugueses, etc., dominam muitos povos de África e da América Latina.

Nos países imperialistas, os capitalistas juntam-se em monopólios. Os monopólios concentram a produção e a venda da maior parte das mercadorias. Eles exploram os outros países, onde vão comprar as matérias-primas muito baratas e onde, mais tarde, vão vender os seus produtos muito caros.

Mas, principalmente, os monopólios exportam capitais para os outros países. Quer dizer aplicam grandes quantidades de dinheiro na exploração das terras, minas e mesmo fábricas dos outros países.

Todo o lucro assim obtido volta para as metrópoles.

Vamos dar-te um exemplo da exploração imperialista em Angola: A PETROFINA, monopólio belga, explora o petróleo de Angola e vende uma grande parte para o estrangeiro. Obtém muitos lucros com a venda do petróleo. Esses lucros são enviados para a Bélgica, onde vão reforçar o capital do monopólio da PETROFINA.

Os imperialistas de todo o mundo estão interessados em explorar os povos dependentes. Por isso vemos que os americanos, os alemães, os belgas, os ingleses, os franceses, os portugueses, etc., estão unidos no Pacto da OTAN (Organização do Atlântico Norte). Por isso vemos que os americanos, os ingleses e outros ajudam os portugueses a dominar o povo angolano.

Mas os povos de África, Ásia e América Latina, vêm lutando corajosamente contra o imperialismo.

#### 8. TEMA: O NEO-COLONIALISMO

LEITURA: O neo-colonialismo é o domínio feito pelo imperialismo nos países

já independentes politicamente.

O governo dos países onde há neo-colonialismo, é um governo fantoche. Ele é fantoche, porque não representa o povo, ele obedece às ordens dos seus patrões imperialistas, e só toma medidas contra o povo.

Cria a sua polícia política para reprimir os representantes revolucionários do povo; esta polícia é geralmente comandada pelos antigos colonizadores.

O governo fantoche cria um exército que é comandado pelos antigos oficiais colonialistas; se há oficiais africanos, eles só servem para passar paradas e para assinar papéis. Quem dirige são os antigos colonialistas.

O governo fantoche cria leis que defendem os monopólios imperialistas contra os interesses do povo.

O governo fantoche faz acordos militares com o antigo colonizador. Assim, uma parte do exército colonialista mantém-se no país, pronto a intervir no caso de rebentar uma revolução popular contra o imperialismo.

São os monopólios que ficam com as matérias primas. São os monopólios imperialistas que fabricam e vendem os produtos fabricados. São os monopólios imperialistas que enviam para fora do país os lucros aí obtidos.

A maior parte dos países de África, da Ásia e da América Latina sofrem a exploração neo-colonialista do imperialismo. O mais forte de todos os imperialismos é o norte-americano.

Os povos de África, Ásia e América Latina lutam contra o imperialismo, o colonialismo e o neo-colonialismo. Só assim eles poderão ser totalmente livres.

## 9. TEMA : A LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

10

FUTURO: Quando um povo é colonizado ou neo-colonizado, é preciso haver uma Revolução, para que se acabe com esse domínio e exploração.

A luta de libertação Nacional contra o colonialismo e o imperialismo é uma fazenda Revolução.

Mas um povo que luta contra o colonialismo e o imperialismo precisa de se organizar. Começam então a aparecer organizações nacionalistas.

As organizações nacionalistas defendem os interesses de todo o povo e não dum tribo, triça ou região.

Essas organizações nacionalistas acabam por se unir e formar um Movimento ou um Partido.

Esse Movimento começa a dirigir a luta que tem vários aspectos.

A luta é militar por que é uma luta armada. Ela é política e ideológica, ela é económica.

Assim, nós vemos que a luta de libertação nacional tem várias frentes de combate. Estudará, nas lições seguintes estas diferentes formas de luta, quando falarmos do nosso Movimento, o MPLA.

Na luta de libertação nacional participa o povo inteiro: os operários, os camponeses, os intelectuais.

### REVISÃO

Percebeste a leitura ?

#### O CAPITALISMO

- 1) Quais são as duas classes principais do capitalismo?
- 2) Nos países capitalistas a quem pertencem os meios de produção?
- 3) Porque é que nós dizemos que nos países capitalistas há uma luta de classes?
- 4) Imagina que és uma activista política. Como explicarias o capitalismo ao povo?

Completa a seguinte frase :

11

- O capitalismo é uma forma de . . . . . e de . . . . .  
No capitalismo há duas . . . . . principais: os . . . . . e os . . . . .  
Os . . . . . possuem os meios de produção: são os . . . . .  
Os . . . . . não possuem os meios de produção e trabalham para os . . . . .  
eles são . . . . .  
No capitalismo há uma . . . . . de . . . . .

### O COLONIALISMO

- 1) Porque é que o colonialismo é o domínio político?
- 2) Porque é que o colonialismo é o domínio económico?
- 3) Cita alguns exemplos da exploração colonialista do ponto de vista económico, cultural, saúde, etc.
- 4) Como explicarias o colonialismo ao povo, por palavras tuas?

Completa a seguinte frase:

O colonialismo é o domínio . . . . . e . . . . . dum país por outro.  
É o domínio . . . . . porque os meios de . . . . . pertencem aos . . . . .  
É o domínio . . . . . porque quem governa, são os . . . . .

### O IMPERIALISMO

- 1) Como se chama a nova fase do capitalismo?
- 2) Cita alguns países imperialistas, e diz quem são os povos explorados pelo imperialismo.
- 3) Explica por palavras tuas o que são monopólios.
- 4) Porque é que os imperialistas se juntam, formando organizações?
- 5) Imagina que és uma activista (ou um activista) do MPLA, como explicarias ao povo o Imperialismo?

Completa a seguinte frase:

O imperialismo é um caso particular do . . . . .

Nos países imperialistas, os capitalistas juntam-se em. . . . .  
 Os. . . . . são grupos de capitalistas, que se juntam para. . . . .  
 a. . . . . e a. . . . . da maior parte dos. . . . .  
 Os imperialistas dominam muitos povos de. . . . . e. . . . .

NEO- COLONISLISMO

- 1) O que é o neo-colonialismo?
- 2) Como é o governo dum país onde há neo-colonialismo? Explica porquê?
- 3) Quais são os países que sofrem a exploração neo-colonialista?
- 4) Qual é de todos os imperialismos o mais forte?
- 5) O que fazem os povos para acabar com o neo-colonialismo?

Completa as seguintes frases :

O neo-colonialismo é o.....feito pelo .....nos países já independentes.  
.....

A maior parte dos países da .....sofrem a exploração neo-colonia-  
lista. O mais forte de todos os imperialismos é o .....

A LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

- 1) Quando um povo é colonizado ou neo-colonizado, o que é que ele tem de fazer para acabar com a exploração?
- 2) O que é a luta de libertação nacional?
- 3) O que é uma organização nacionalista?
- 4) Em quantas frentes se faz a luta de libertação nacional?
- 5) Quem participa nessa luta?

Completa as seguintes frases:

Quando um povo é colonizado ou neo-colonizado, é preciso haver uma.....  
Nela participam os....., e OS.....

LEITURA: O nosso movimento, o MPLA, combate o colonialismo português e o imperialismo. Para poder conduzir bem essa luta ele estabeleceu um programa.

O que nos diz o programa do MPLA?

1) O MPLA luta pela independência imediata e completa de Angola.

Para isso ele defende a união de todas as forças patrióticas angolanas, num vasto movimento popular. Esse movimento, tem como fim a tomada do poder pelo povo angolano, e a instauração dum regime com base na independência total.

Para se chegar a uma independência completa é necessário abolir todos os privilégios concedidos pelo regime colonial aos portugueses e a outros estrangeiros.

2) O MPLA luta pela unidade nacional. É preciso que todos os angolanos formem uma só nação. E por isso, ele garante a igualdade de todas as etnias de Angola e reforça a união entre elas. O MPLA opõe-se a toda a tentativa de divisão do povo angolano.

3) O MPLA luta pelo desenvolvimento económico, social e cultural de Angola.

Angola tem de se transformar num país economicamente independente, com muitas indústrias, estradas, barragens, etc.

O Estado Angolano abolirá o trabalho forçado.

O Estado Angolano reconhecerá a igualdade total dos direitos sem distinção de sexo em todos os planos: político, económico e cultural. As mulheres terão os mesmos direitos que os homens.

O Estado Angolano combaterá o analfabetismo. Para isso a instrução primária será obrigatória para todo o povo. E aos poucos, ela será gratuita. Também se desenvolverá o ensino secundário e técnico, assim como o ensino superior.

Desenvolvimento dos serviços de assistência médica e sanitária, para que todo o povo angolano beneficie de melhores condições de saúde..

11. TEMA: O NOSSO MOVIMENTO: OS SEUS ESTATUTOS

14

LEITURA: Qualquer organização, para funcionar bem, tem de ter os seus estatutos.

Os estatutos ensinam-nos como é que uma organização funciona, eles constituem o regulamento dessa organização.

O MPLA, o nosso movimento, também tem os seus estatutos. Vamos ver alguns dos seus pontos essenciais.

O MPLA é o Movimento Popular de Libertação de Angola.

A sede do nosso movimento é em Angola, nas nossas zonas controladas.

Podem ser membros do MPLA todos os angolanos que estejam dispostos, a aplicar, na sua vida quotidiana, a política do nosso movimento.

O grupo é a organização de base do MPLA. À escala nacional nós temos um Comité Director. O Comité Director, põe em prática e executa a linha política do Movimento.

Para trabalhar, o MPLA tem de adoptar certos métodos de trabalho. Os métodos de trabalho do MPLA, baseiam-se nos seguintes princípios:

- a) espírito democrático
- b) unidade de acção
- c) espírito de responsabilidade
- d) crítica e autocritica
- e) ajuda mútua

Uma organização tem de ter recursos financeiros, quer dizer dinheiro, para poder pôr a funcionar todos os seus planos de trabalho.

Os recursos financeiros do nosso movimento, o MPLA, vêm essencialmente das cotizações dos seus membros e igualmente de dons (dádivas, ofertas).

## 10. TEMA: O NOSSO MOVIMENTO: O SEU PROGRAMA

13

LEITURA: O nosso movimento, o MPLA, combate o colonialismo português e o imperialismo. Para poder conduzir bem essa luta ele estabeleceu um programa.

O que nos diz o programa do MPLA?

1) O MPLA luta pela independência imediata e completa de Angola.

Para isso ele defende a união de todas as forças patrióticas angolanas, num vasto movimento popular. Esse movimento, tem como fim a tomada do poder pelo povo angolano, e a instauração dum regime com base na independência total.

Para se chegar a uma independência completa é necessário abolir todos os privilégios concedidos pelo regime colonial aos portugueses e a outros estrangeiros.

2) O MPLA luta pela unidade nacional. É preciso que todos os angolanos formem uma só nação. E por isso, ele garante a igualdade de todas as etnias de Angola e reforça a união entre elas. O MPLA opõe-se a toda a tentativa de divisão do povo angolano.

3) O MPLA luta pelo desenvolvimento económico, social e cultural de Angola.

Angola tem de se transformar num país economicamente independente, com muitas indústrias, estradas, barragens, etc.

O Estado Angolano abolirá o trabalho forçado.

O Estado Angolano reconhecerá a igualdade total dos direitos sem distinção de sexo em todos os planos: político, económico e cultural. As mulheres terão os mesmos direitos que os homens.

O Estado Angolano combaterá o analfabetismo. Para isso a instrução primária será obrigatória para todo o povo. E aos poucos, ela será gratuita. Também se desenvolverá o ensino secundário e técnico, assim como o ensino superior.

Desenvolvimento dos serviços de assistência médica e sanitária, para que todo o povo angolano beneficie de melhores condições de saúde..



## 12. TEMA: O NOSSO MOVIMENTO : A GUERRA PROLONGADA

15

LEITURA: Muitas vezes tens ouvido dizer que a nossa guerra é uma guerra prolongada. Sabes o que quer dizer guerra prolongada? Sabes porque fazemos uma guerra prolongada?

Nós somos um país pouco desenvolvido, porque fomos colonizados, Portugal também é um país atrasado, mas ele tem o apoio das grandes potências imperialistas: Estados Unidos, França, Alemanha, Bélgica, etc.

Quando nós começamos a guerra, combatíamos com armas pouco aperfeiçoadas e em pouca quantidade. O nosso inimigo, o colonialismo português, tinha e tem aviões, helicópteros, tanques, boas armas, etc, que ele recebe dos seus amigos, os imperialistas da OTAN.

Se o MPLA, o nosso movimento, fizesse só alguns combates, mas muito importantes, utilizando todo o seu efectivo militar, o que nos sucederia? Nós seríamos certamente derrotados porque o inimigo era mais forte que nós.

Mas se o MPLA, ao mesmo tempo que combatia, aumentasse as suas forças, intruisse o exército, treinasse o povo, aprendendo assim como fazer a guerra, ele deixaria de ser fraco e passaria a ser forte.

Os pequenos combates, constantes e generalizados por todo o território desgastam o inimigo. Ele é forçado a gastar mais dinheiro para manter o seu exército espalhado por toda a Angola. Ele é atacado por todos os lados e sente-se desmoralizado.

Ao mesmo tempo os conhecimentos políticos do nosso povo serão cada vez maiores, ele estará mais unido, terá mais experiência da luta.

Também, quanto mais combatermos e mais fortes estivermos, mais as forças democráticas mundiais nos darão o seu apoio e farão propaganda contra o nosso inimigo, pela guerra injusta que nos faz. Para o MPLA conseguir tudo isto precisava de tempo. Tu também, para aprenderes a ler, leres bem e compreenderes o que lês precisaste de tempo. Com o nosso movimento sucedeu o mesmo, ele precisava de tempo. Ele precisava

de fazer uma luta prolongada, uma guerra prolongada.

Compreendes agora porque a nossa guerra é prolongada?

16

### 13. TEMA: O NOSSO MOVIMENTO: A GUERRA PROLONGADA

LEITURA: Vamos agora ver porque razão o nosso movimento nos diz que temos de generalizar a luta armada por todo o território nacional.

Uma guerra prolongada, para se desenvolver, não pode estar sempre limitada às mesmas regiões. Porquê?

Porque se ficarmos sempre nas mesmas regiões, o nosso inimigo pode facilmente concentrar as suas forças, para atacar as nossas guerrilhas. Isto pode-nos causar muitas dificuldades.

É preciso, pois, que o inimigo disperse as suas forças por todo o país. Para isso temos de generalizar a guerrilha também por todo o país. Porque é a guerrilha generalizada que faz dispersar as forças inimigas.

A guerrilha generalizada faz dispersar as forças inimigas, torna essas forças mais fracas, porque já não estão todas juntas e obriga o colonialismo a gastar muito dinheiro para fazer a guerra.

Por outro lado, a guerrilha generalizada aumenta, aumenta a experiência da luta, aperfeiçoa-se a a nossa organização.

Como a guerrilha está em toda a parte, o povo já não fica mais na defensiva; ele pode atacar em muitos lugares e terá mais força.

Portanto, vêes que a generalização da luta armada é o resultado da guerra prolongada. Porque é a guerra prolongada que permite preparar muitos quadros que possam estender a luta armada por todo o território Nacional. Por outra lado, é a generalização da luta armada que faz desenvolver a guerra prolongada.

Percebeste a leitura?

O NOSSO MOVIMENTO: O SEU PROGRAMA

- 1) Por que luta o MPLA ?
- 2) Qual é o fim do vasto movimento popular representado pelo MPLA ?
- 3) O que quer dizer lutar pela unidade nacional ?
- 4) O que é lutar pela unidade nacional ?
- 5) O que é lutar pelo desenvolvimento social ?
- 6) O que é lutar pelo desenvolvimento cultural ?
- 7) Imagina que és uma ou um activista político. Como explicarias ao povo os pontos essenciais do nosso programa, sem recitares o texto ?

Completa as seguintes frases:

Para combater o colonialismo português e o imperialismo vitoriosamente o MPLA tem o seu..... Nele vem que:

O MPLA luta pela.....

O MPLA luta pelo desenvolvimento.....e .....de Angola.

O NOSSO MOVIMENTO: OS SEUS ESTATUTOS

- 1) O que quer dizer MPLA ?
- 2) Onde é a sede do nosso movimento ?
- 3) Quem é que pode ser membro do MPLA ? O que é que um membro do MPLA deve fazer na prática?
- 4) Qual é a organização de base do nosso movimento ?
- 5) Quem é que nos dirige à escala Nacional ? Quais são as suas tarefas ?
- 6) Quais são os princípios adoptados nos nossos métodos de trabalho ?

Compreendes, agora, porque devemos generalizar a nossa luta por todo o território nacional?

14. TEMA : O NOSSO MOVIMENTO : AS NOSSAS FRENTE DE LUTA

LEITURA: Nós temos diferentes formas de luta, quer dizer, a nossa luta faz-se em várias frentes; Essas frentes são:

- a frente política
- a frente militar
- a frente cultural e ideológica
- a frente económica

Na nossa frente política temos muito trabalho a fazer: alargar e tornar mais forte a nossa frente unida de libertação nacional; reforçar a nossa organização política; combater com energia o oportunismo, o racismo, o tribalismo e o regionalismo e todos os outros erros, que apareçam no seio do nosso movimento, dar a conhecer aos povos estrangeiros a nossa justa luta.

Na nossa frente militar, a nossa tarefa principal é generalizar a luta armada.

Na nossa frente cultural e ideológica temos também grandes tarefas a realizar: fazer uma propaganda activa da nossa luta, tanto no interior como no exterior; aumentar o nível cultural e ideológico do nosso povo; combater o analfabetismo; criar uma nova cultura que seja verdadeiramente nacional, científica e popular; difundir no meio do povo os princípios de higiene, etc.

Na frente económica também temos muitas tarefas a realizar: temos de desenvolver o nosso país ao mesmo tempo que fazemos a guerra, e temos sobretudo que contar com as nossas próprias forças. temos de elevar a produção nas nossas zonas libertadas. Temos de desenvolver as nossas lavras colectivas, etc.

Compreendeste agora, porque é que nós dizemos que a nossa luta é feita em várias frentes?

O NOSSO MOVIMENTO: A LUTA GENERALIZADA

- 1) Uma guerra prolongada que fique sempre nas mesmas regiões pode-se desenvolver? Porquê?
- 2) O que devemos, pois, fazer?
- 3) Para que o inimigo disperse as suas forças, o que devemos fazer?
- 4) Quando o inimigo tem as suas forças dispersas, ele fica com mais ou menos força? Porquê?
- 5) Como é que a guerrilha generalizada aumenta cada vez mais as forças do povo?
- 6) Porque é que com a guerrilha generalizada o povo não fica mais na defensiva?

Completa a seguinte frase:

Para desenvolvermos a guerra prolongada temos de . . . . . as forças. . . . .  
as forças inimigas temos de generalizar a luta armada por todo o . . . . .

O NOSSO MOVIMENTO : AS NOSSAS FRENTE DE LUTA

- 1) Em que frentes se faz a nossa luta?
- 2) Que trabalho devemos realizar na frente política?
- 3) E na frente militar?
- 4) E na frente cultural e ideológica?
- 5) E na frente económica?

Completa a seguinte frase:

A nossa luta de libertação nacional tem várias. . . . . de combate. Essas frentes de combate são: a frente. . . . ., a frente. . . . . a frente. . . . . a frente. . . . . e a frente. . . . .  
Em todas elas há numerosas tarefas a cumprir. Da sua realização depende a nossa

7) Onde vêm os nossos recursos financeiros ?

Completa as seguintes frases :

Para poder funcionar bem uma organização tem de ter os seus ....., quer dizer o seu .....

O MPLA também tem o seu regulamento. Todo o militante deve .....  
 .....os .....do MPLA

### O NOSSO MOVIMENTO: A GUERRA PROLONGADA

- 1) Porque somos um país pouco desenvolvido ?
- 2) Porque é que Portugal apesar de ser atrasado tem muita força militar ?
- 3) Quais são as nossas dificuldades em armamento ?
- 4) Como são as armas dos colonialistas portugueses ?
- 5) Quem lhes fornece as armas ?
- 6) O que é que nos sucederia se tentássemos ganhar a guerra fazendo alguns combates importantes, em que utilizássemos todas as nossas forças militares ?
- 7) O que devemos fazer ao mesmo tempo que combatemos ?
- 8) Imagina que és um(a) activista político(a), como explicarias ao povo :
  - a) porque fazemos uma guerra prolongada ?
  - b) o que quer dizer fazer uma guerra prolongada ?

Completa as seguintes frases :

No início da guerra nós éramos fracos e o inimigo era forte. Como o inimigo era forte nós não podíamos vencê-lo fazendo.....

Para vencer o inimigo, nós tínhamos de.....as nossas forças, instruir a..... o povo, aumentar os seus conhecimentos....., a sua experiência da....., criar a ..... nacional.

Para fazermos essas tarefas, precisamos de.....Por isso a nossa

15 TEMA : O OPORTUNISMO

LEITURA: O oportunismo manifesta-se num movimento revolucionário sob vários aspectos. Nós iremos ver esses diferentes aspectos.

Mas podemos dizer já que as características principais do oportunismo são:

- Colocar os nossos interesses pessoais acima dos interesses da Revolução e do povo.

- Defender, não os princípios revolucionários, mas as pessoas ou grupos mais fortes.

- Colocar-se, não na vanguarda revolucionária, mas no grupo que pode vir a ter uma posição mais importante.

Portanto, um oportunista só pensa na sua pessoa, ele é um individualista.

Um movimento revolucionário é muito enfraquecido pelos oportunistas. Devemos, pois, conhecer bem quais são as manifestações do oportunismo, para podermos corrigir não só nós próprios, como também os outros camaradas.

Um oportunista que tem consciência dos seus erros e que não se corrige, é um elemento que a qualquer momento pode trair a revolução.

Devemos pois, ser muito vigilantes em relação ao oportunismo.

Mas não basta saber como é que se manifesta o oportunismo, é preciso também conhecer a maneira de combatê-lo.

Combatemos o oportunismo graças à educação política e à luta ideológica. Quer dizer que devemos constantemente criticar as opiniões erradas e as atitudes oportunistas.

Não devemos admitir que nos venham fazer queixas, mas sim fazer com que elas sejam apresentadas publicamente nas reuniões gerais.

Devemos esperar o momento das reuniões para criticar abertamente os

actos errados.

Com estas atitudes impediremos as intrigas, que é a arma principal do oportunista.

Quando notamos uma atitude oportunista, devemos denunciá-la. Se fingirmos que não notamos essa atitude, estamos a colaborar com os oportunistas.

Compreendeste agora, porque devemos combater o oportunismo ?

#### 16. TEMA : O LIBERALISMO

---

LEITURA : O liberalismo é uma maneira de nos comportarmos que nos leva a cometer erros que prejudicam a nossa organização. O liberalismo manifesta-se de várias maneiras. O liberalismo é muito perigoso num movimento revolucionário. Ele acaba por romper a unidade, por enfraquecer o espírito de equipa, por criar a passividade no trabalho e a confusão ideológica. Ele acaba por fazer desaparecer da organização a disciplina e a possibilidade para o Movimento de aplicar uma linha política justa.

É portanto uma atitude, que devemos combater, com energia.

Um revolucionário deve ser sincero, dedicado e activo. Os interesses da revolução devem ser mais importantes para ele que a sua própria vida.

Sempre e por toda a parte deve defender os princípios justos e lutar sempre contra as ideologias e os actos errados.

Se tu, como militante revolucionário, mantiveres sempre esta atitude justa, reforçarás o trabalho colectivo no Movimento e a união entre o Movimento e o povo.

#### 17. TEMA : O TRIBALISMO, O REGIONALISMO E O RACISMO

---

LEITURA : O tribalismo, o regionalismo e o racismo são atitudes que prejudicam a nossa organização.

Muitas vezes somos tribalistas, regionalistas ou racistas sem que nos



apercebemos disso.

Podemos dizer que somos tribalistas, quando só pensamos na nossa tribo, que somos regionalistas quando só pensamos na nossa região, e que somos racistas quando só pensamos nas pessoas da nossa raça.

Nas dramatizações que vêm a seguir, verás algumas das manifestações do tribalismo. Elas são as mesmas para o regionalismo e o racismo.

Mas o mais importante é que tenhas consciência da existência destes erros, para que os possas combater até ao fim.

A melhor maneira de combatermos estes erros é através da politização constante. Só a consciência política acaba com estas atitudes.

O tribalismo, o regionalismo e o racismo, são armas na mão de colonialismo português, para nos dividir. Por isso, devemos combater estas tendências, para que elas não prejudiquem a nossa organização.

#### N O T A

Faz dramatizações em que apareçam manifestações do tribalismo, regionalismo ou racismo.

Para isso podes-te basear nos seguintes pontos:

-Somos tribalistas, regionalistas ou racistas, quando escolhemos um colaborador que só seja da nossa tribo, região ou raça.

-Somos tribalistas e regionalistas, quando ao conhecermos um camarada a primeira coisa que perguntamos é: de que tribo és? Ou de que região és? E ficamos muito contentes se ele for da nossa tribo ou região.

-Somos tribalistas ou regionalistas, quando falamos a língua da nossa tribo ou região, na presença de camaradas que não a conhecem, para os isolarmos.

-Somos racistas, quando não queremos que uma pessoa da nossa família, case com outra de raça diferente.

-Somos racistas, quando não gostamos de ser mandados, por camaradas de outra raça.

